

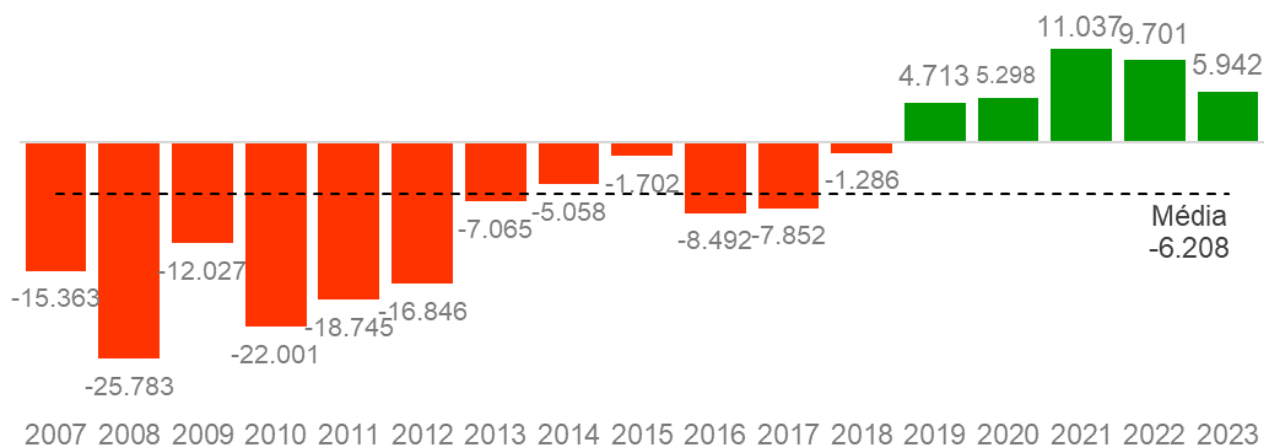
MERCADO AGROPECUÁRIO

1. Brasil registra 211,8 mil novos empregos em setembro.
2. Taxa de desocupação cai para 7,7% no terceiro trimestre de 2023.
3. Recuperação do preço pago pela caixa de laranja em SP.
4. Médias dos preços de açúcar e etanol oscilam pouco em outubro.
5. Sazonalidade da produção segue impactando preços de frutas e hortaliças no atacado.
6. Cotações internacionais de café operaram em grande volatilidade em outubro.
7. Milho 1ª safra tem 37,2% da área plantada. Para a soja, semeadura alcança 40%.
8. Previsão de grandes acumulados de chuva no norte do País e no centro-sul da Bahia.
9. Preços da soja recuam e milho oscila em outubro com demanda internacional aquecida.
10. Indicador (Cepea) do boi gordo cai 1,1% na comparação semanal.
11. Preço do suíno recua 3,6% nas granjas paulistas na segunda quinzena de outubro.
12. Cotação da carne de frango sobe no mercado atacadista em São Paulo.
13. Conseleite/MG projeta novas quedas no valor de referência.
14. Cepea divulga queda de 9% no leite de setembro.

- Indicadores Econômicos –

Novo Caged – Brasil cria 211.764 empregos formais em setembro de 2023. Foram 1.917.057 admissões e 1.705.293 desligamentos, segundo dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) do Ministério do Trabalho. Todos os setores da economia registraram saldo líquido positivo. O setor de serviços gerou 98.206 postos, seguido por comércio (43.465), indústria (43.214), construção (20.941) e agropecuária (5.942). A Agropecuária registrou criação de 5.942 postos em setembro e, quando comparado ao resultado de setembro de 2022, quando foram criados 9.701 empregos, verifica-se uma diferença de 3.759 postos. Entretanto, o saldo ficou acima da média para o mês, que é de -6.208 vagas. No acumulado do ano até setembro, foram criados 111.336 postos de trabalho na agropecuária. No acumulado dos últimos 12 meses (de outubro de 2022 a setembro de 2023), o saldo é de 61.973 empregos no setor.

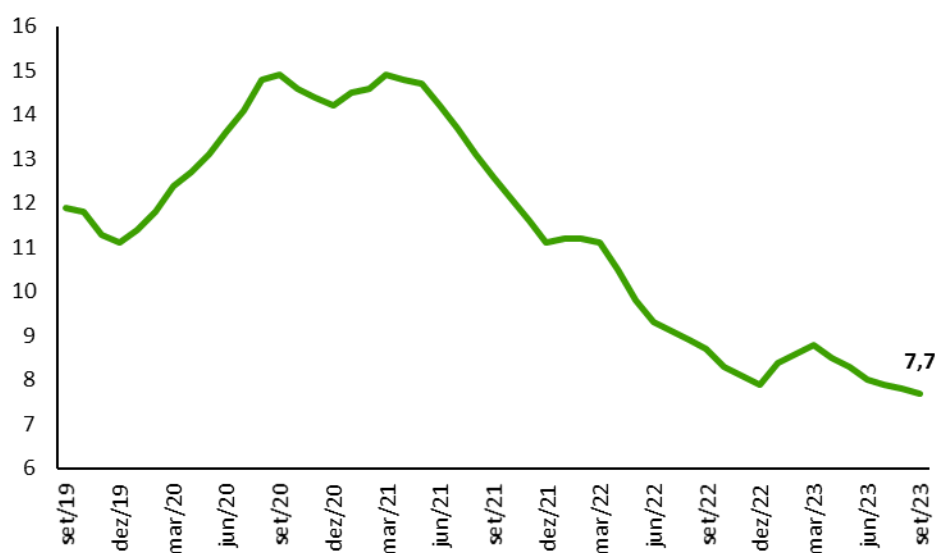
Saldo líquido de vagas na agropecuária em agosto cada ano



Fonte: Novo Caged – MTP. Elaboração Dtec/CNA.

PNAD Contínua – Taxa de desocupação cai e número de ocupados atinge recorde. No terceiro trimestre de 2023, [a taxa de desocupação caiu para 7,7%](#), o menor nível desde fevereiro de 2015. O número de desempregados diminuiu para 8,3 milhões, enquanto o número de ocupados alcançou 99,8 milhões. Comparado ao trimestre anterior, o número de ocupados cresceu 0,9%, o que representa 929 mil pessoas a mais no mercado de trabalho. Com relação ao rendimento médio real, no terceiro trimestre de 2023, o indicador subiu para R\$ 2.982, um aumento de 1,7% em relação ao trimestre anterior e de 4,2% na comparação com o mesmo período do ano passado. A massa de rendimento também atingiu um recorde, estimada em R\$ 293 bilhões, com um crescimento de 2,7% em relação ao trimestre anterior, impulsionada pelo aumento da população ocupada e possivelmente devido à maior participação de trabalhadores formais no mercado de trabalho, que geralmente têm rendimentos mais altos.

Taxa de Desocupação Em proporção da força de trabalho (%)



Fonte: Pnad-C Trimestral/IBGE. Elaboração Dtec/CNA.

- Mercado Agrícola -

Campo Futuro – Preços da caixa de laranja reagem. Com os estoques nacionais fechando o ano safra 2022/2023 (jun/23) em níveis baixos, quadro que se repete para os estoques mundiais e com as exportações brasileiras crescendo 9,1% nesta safra, os preços no mercado interno têm reagido. Segundo dados do Projeto Campo Futuro (CNA/Senar), coletados em três regiões produtivas do estado de São Paulo, a valorização acumulada foi de 57,3% entre set/23 e set/22.

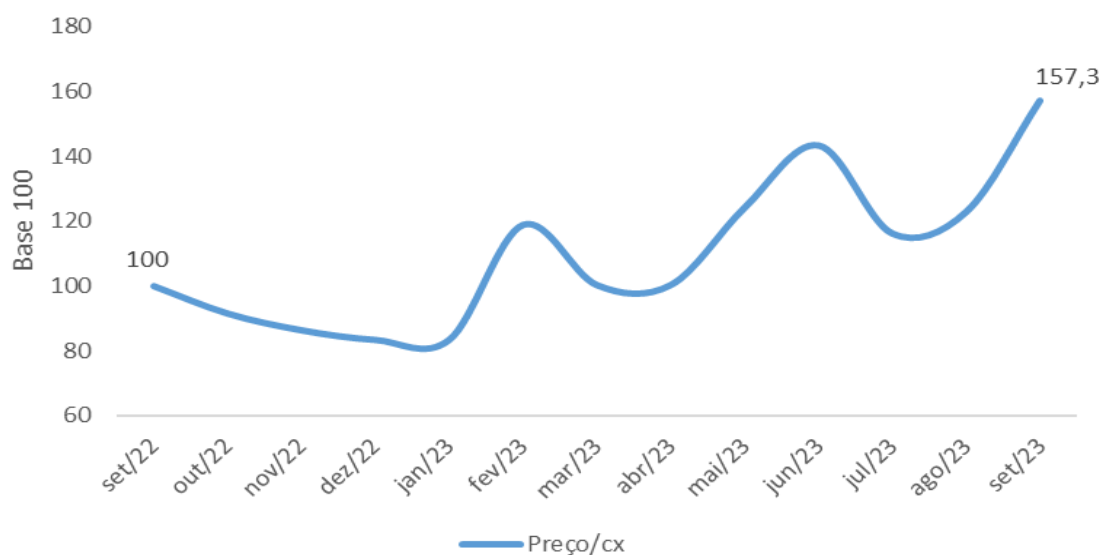


Gráfico 1: Evolução do preço mensal de comercialização da caixa de laranja em base 100 para três regiões do estado de São Paulo (Avaré, Bebedouro e Mogi Mirim).

Fonte: Projeto Campo Futuro (CNA/Senar)

Cana-de-açúcar – Médias dos preços de açúcar e etanol oscilam pouco em outubro comparadas ao mês anterior. O [indicador](#) de preços do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Cepea/Esalq) para o açúcar cristal em São Paulo mostram que outubro acumulou média de R\$ 156,88 por saca de 50 kg, valor 3,8% acima da média final de setembro. Comparado ao mesmo período de 2022, houve aumento de 23,5%. Em relação ao [etanol](#), a média de outubro foi de R\$ 2,19/L para o hidratado e R\$ 2,47/L para o anidro. Esses valores são 0,4% superior e 1,7% inferior às médias fechadas do mês anterior, respectivamente. Já no mesmo período de 2022, as médias eram 18,5% e 18,4% superiores às atuais, seguindo a mesma ordem. Segundo o último levantamento da [Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis \(ANP\)](#), o etanol está mais competitivo que a gasolina (paridade abaixo de 70%) nos estados da Bahia (69,24%), Mato Grosso (57,17%), São Paulo (62,05%), Minas Gerais (63,18%), Mato Grosso do Sul (63,65%), Goiás (61,41%), Distrito Federal (65,60%) e Paraná (65,31%). Na média nacional, a paridade é de 62,74%.

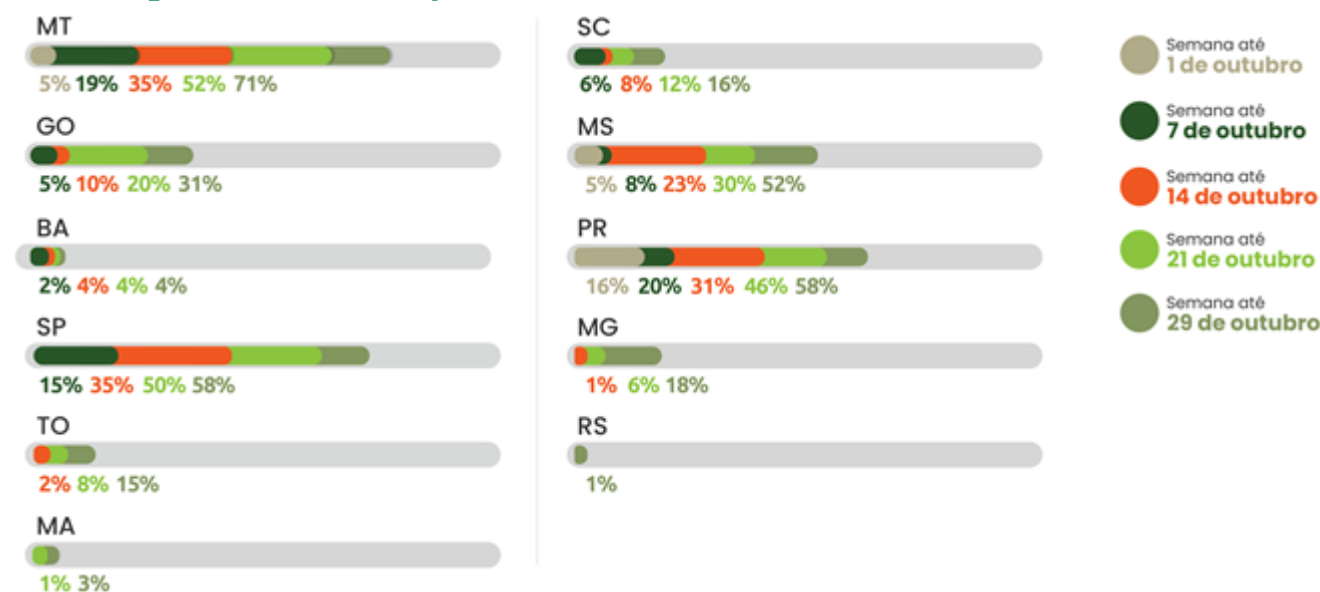
Frutas e Hortaliças – Sazonalidade da produção segue impactando preços de frutas e hortaliças no atacado. A flutuação de preços de frutas e hortaliças tem influência da relação oferta-demanda, sendo sempre impactada pela sazonalidade na produção. Monitoramento de preços e oferta realizado pelo Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro, da Companhia Nacional de Abastecimento (Prohort/Conab), por meio da plataforma [SIMAB](#), retrata tais flutuações. No comparativo entre outubro/23 e setembro /23, entre as principais frutas e hortaliças comercializadas, destaca-se a retração nos preços nominais para banana prata (-8,5%) e banana nanica (-10,7%). As baixas são vistas frente ao bom escoamento em regiões produtoras para o período, boa qualidade no norte de Minas e colheita prolongada em Delfinópolis (MG). Por outro lado, foram vistas altas nos preços da batata (21,6%) e da cebola (22,8%). Para a batata, houve

redução na oferta e boa qualidade na safra de inverno, especialmente na região de Vargem Grande do Sul (SP). Para a cebola, foi observado encerramento da colheita no Cerrado Mineiro e Goiano, limite de escoamento e disponibilidade de bulbos nas classificadoras.

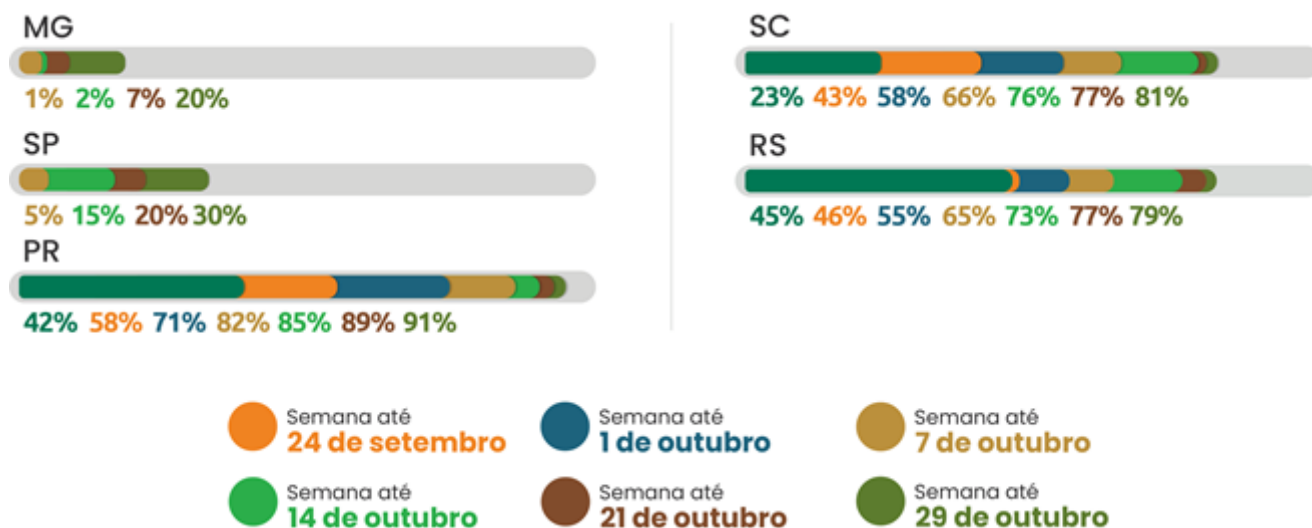
Café – Cotações internacionais de café operaram em grande volatilidade no mês de outubro. O mês de outubro foi marcado por extrema volatilidade nas cotações internacionais do café arábica e robusta. Em um dia, indicativos de aperto na oferta global fizeram as cotações dispararem. No dia seguinte, boatos de recuperação dos estoques internacionais e boas previsões de chuvas derrubaram as cotações. O mercado aparenta estar sem direção, reagindo às notícias pontuais e às movimentações técnicas dos algoritmos. Com o *Green Coffee Association*, deixando de divulgar os estoques nos Estados Unidos desde maio deste ano, o mercado fica ainda mais no escuro quanto aos indicadores de estoque e consumo no maior consumidor mundial da *commodity*. Na parcial da semana mais curta por conta no feriado no Brasil, os preços se recuperaram, escorados em argumentos de problemas na produção do Vietnã e aperto nos estoques internacionais. Na terça (31), os contratos do café arábica em Nova York (ICE Future US), foram comercializados a US\$ 221,28/saca de 60kg (167,30 cents/lbp), avanço de US\$ 8,07 por saca. Na Bolsa de Londres, o robusta foi comercializado a US\$ 2.544,00, salto de US\$ 125,00 por tonelada. Como referência para as cotações no mercado físico, no dia 31/10, o [Indicador Cepea/Esalq](#) para o arábica tipo 6 foi de R\$ 863,24/saca de 60kg. O conilon tipo 6 peneira 13 ficou em R\$647,96 saca de 60kg.

Grãos – 37,2% da área de milho 1ª safra foi plantada. Para a soja, semeadura alcança 40%. De acordo com o [Progresso de Safra](#) divulgado pela Conab até o dia 30 de outubro, 40% da área de soja foi plantada. Em Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e em Minas Gerais, a semeadura avançou com a ocorrência de chuvas mais significativas. Contudo, o progresso de semeadura está abaixo da safra passada. Em Goiás, as chuvas permitiram o progresso da semeadura e melhoraram as condições das lavouras. Para o milho 1ª safra, o progresso de plantio está em 37,2%. Em Minas Gerais e no Rio Grande do Sul, o plantio avançou devido ao clima favorável. Em Santa Catarina e no Paraná, as volumosas precipitações têm gerado erosões, alagamentos de baixadas e prejudicado o estabelecimento inicial das áreas recém semeadas, além da evolução da semeadura e dos tratos culturais.

EVOLUÇÃO SEMANAL | PLANTIO DA SOJA - SAFRA 2023/24



EVOLUÇÃO SEMANAL | PLANTIO DO MILHO – 1ª SAFRA 2023/24



Clima – Previsão de grandes acumulados de chuva no norte do País e no centro-sul da Bahia. Segundo o [Inmet](#), para o período de 7 a 15 de novembro, a previsão para a região Sul é de baixos acumulados de chuva, menores que 30 mm. A chuva deve ser mais localizada sobre o leste de Santa Catarina e noroeste do Rio Grande do Sul. Para as regiões Centro-Oeste e Sudeste, a previsão é de chuva passageira, que não deve ultrapassar 30 mm, especialmente no litoral de São Paulo, Rio de Janeiro e sul de Minas Gerais. No norte de Minas Gerais e Espírito Santo, não se descarta a possibilidade de pancadas de chuva. Para a Região Norte, são previstos acumulados maiores que 60 mm no centro e oeste do Amazonas, Roraima, Acre, Pará e Tocantins. Nas demais áreas, a previsão é de baixos acumulados de chuva. Na Região Nordeste, a previsão é de acumulados de chuva localmente expressivos em áreas do centro-sul da Bahia. Em áreas do Matopiba, podem ocorrer pancadas de chuva passageiras. Por outro lado, a previsão é de tempo seco e sem chuva no nordeste da região.

Grãos – Preços da soja recuam e milho oscila em outubro com demanda internacional aquecida. Com o foco na semeadura da nova safra, vendedores e compradores estiveram afastados do mercado da oleaginosa. A ocorrência de chuvas nas principais regiões reforçou as expectativas de produção recorde de soja na safra 2023/2024. No acumulado do mês de outubro, os preços reduziram 1,6%, com média de R\$ 136,91/saca de 60 kg, segundo o [indicador da Soja Cepea/Esalq](#) - Paraná. A comercialização do milho, contudo, se mantém aquecida, principalmente com a forte demanda internacional. O [indicador do milho Esalq/BM&FBOVESPA](#) acumula, até o momento, média de R\$ 59,13/saca de 60 kg, patamar 8,3% superior em relação ao fechamento de setembro.

- Mercado Pecuário -

Pecuária de corte – Indicador (Cepea) do boi gordo caiu 1,1% na comparação semanal. Os preços da arroba do boi gordo seguiram entre estabilidade e ligeira queda nas principais praças pecuárias nesta semana. A oferta de animais terminados foi suficiente para atender a demanda por boiadas pelas indústrias, que registraram quedas nos preços da carne bovina, devido ao ritmo mais lento de comercialização. Mesmo com um dia a menos de negociação, em função do feriado de finados (1/11), as ofertas de compras dos frigoríficos se mostraram mais comedidas. Segundo o Indicador [Cepea](#), o boi gordo fechou cotado a R\$ 237,50/@ no dia 31/10, uma queda de 1,1% na comparação semanal. No mercado atacadista, a carne bovina recuou 0,5% nesta semana, com a carcaça casada (boi) negociada a R\$ 16,84/kg. Em curto prazo, a expectativa é de melhora na demanda por carne bovina no mercado doméstico, com a virada de mês, e bons volumes embarcados. Por outro lado,

espera-se uma boa oferta de animais terminados oriundos do segundo giro do confinamento, o que tende a manter o mercado mais frouxo nas regiões onde o confinamento é mais expressivo.

Suinocultura – Preço do suíno recua 3,6% nas granjas paulistas na segunda quinzena de outubro. A demanda por carne suína seguiu em ritmo mais lento nos últimos dias, impactando os preços aos produtores e nas indústrias. Nas granjas, em São Paulo, a referência para o produtor independente fechou em R\$ 6,49/kg vivo no dia 31, uma queda de 1,2% na comparação semanal. No acumulado da segunda quinzena de outubro, o preço pago ao produtor caiu 3,6%, segundo o [Cepea](#). Nas indústrias, a carcaça suína especial ficou cotada a R\$ 9,65/kg, recuo de 1,6% no mesmo período. Para a próxima semana, o viés é de alta nos preços aos produtores e da carne suína, considerando um cenário de melhora no consumo interno.

Avicultura – Cotação da carne de frango sobe no mercado atacadista em São Paulo. A carne de frango foi a única entre as proteínas animais que registrou alta nos preços nesta semana, em função da demanda mais firme. Nas indústrias, a carcaça resfriada ficou cotada a R\$ 7,32/kg (31/10), aumento de 1,2% na comparação semanal ([Cepea](#)). Para o produtor, a referência permanece em R\$ 5,00/kg (Jox). A expectativa no curto e no médio prazo é de uma boa movimentação no mercado atacadista, o que tende a manter as cotações firmes no mercado de frango nas primeiras semanas de novembro.

Pecuária de leite – Conseleite/MG projeta novas quedas no valor de referência. O Conselho Paritário dos Produtores/indústrias de leite de Minas Gerais divulgou, no último dia 27, os valores de referência para o leite padrão no estado. As projeções para outubro alcançaram [R\\$ 2,1355](#) por litro, sinalizando sexta queda consecutiva, e variação mensal de 6,78%. O aumento da oferta de leite de pasto com a chegada das chuvas, associadas ao volume de importações ainda aquecido, foram apontados como as principais causas da variação.

Pecuária de leite – Cepea divulga queda de 9% no leite de setembro, pago em outubro. Em meio à crise de importações subsidiadas de leite da Argentina, e de outros países do Mercosul, a pecuária de leite volta a enfrentar baixa no mercado interno, conforme apontou o Cepea no último dia 30/10. As cotações do leite ao produtor chegaram a [R\\$ 2,0509](#) por litro, representando queda real de 9,25% ante o mês anterior (valores corrigidos pelo IGP-DI de setembro). O aumento da captação de leite com a chegada das chuvas e as importações de cerca de 150 milhões de litros de leite vêm aumentando a disponibilidade interna, exercendo pressão baixista nas cotações. O consumo interno ainda estagnado também vem exercendo influência, pressionando os canais de distribuição, que repassam o cenário aos demais elos da cadeia. Com isso, a relação de troca do pecuarista com o milho foi onerada em 12,4%, demandando 26,6 litros de leite para aquisição de uma saca do cereal ([60 kg-Campinas](#)).

CONGRESSO NACIONAL

1. Publicada a Lei 14.711/2023, que institui o Marco Legal das Garantias.
2. Comissão Externa da Câmara dos Deputados aprova criação de CPI sobre terra indígena.

Crédito Rural – Publicada a Lei 14.711/2023, que institui o Marco Legal das Garantias. Foi publicada, no dia 30 de outubro, a [Lei 14.711/2023](#), que institui o Marco Legal das Garantias. Oriunda do [Projeto de Lei 4188/2021](#), a redação final do “PL das Garantias” ressalva o agronegócio de execuções extrajudiciais no caso de hipotecas de crédito rural e também prevê que os imóveis familiares não serão frutos de penhora, conforme emendas da CNA. Nas demais disposições, o texto busca simplificar o acesso às garantias de crédito, diminuir as despesas e taxas de empréstimos e promover maior competitividade. Conforme mencionado no texto, as Instituições Gestoras de Garantias (IGGs) terão a responsabilidade de administrar o serviço. A intenção é a disponibilização de novos produtos e serviços no âmbito do mercado financeiro. Contudo, embora traga maior facilidade na cessão de crédito, também oferece maior risco aos tomadores, uma vez que a execução do bem cedido em garantia poderá ser feita de forma mais célere.

Comissão Parlamentar de Inquérito sobre terra indígena – A Comissão Externa da Câmara dos Deputados aprovou o relatório que recomenda criação de CPI em terra indígena. A relatora da Comissão, deputada federal Coronel Fernanda, apresentou, no último dia 31 de outubro, o relatório final em que recomenda a instalação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para apurar eventuais fraudes e atos ilícitos relativos à identificação e à delimitação da terra indígena Kapôt Nhĩnore, localizada entres os estados do Pará e Mato Grosso.

INFORME SETORIAL

1. Podcast Ouça o Agro: Qual a competitividade do agro brasileiro?
2. CNA e parlamentares debatem estratégias para o II Encontro dos Produtores Brasileiros de Leite.
3. II Encontro dos Produtores Brasileiros de Leite reúne mais de 700 pecuaristas no Congresso Nacional.
4. CNA, FPA e entidades apresentam demandas do setor leiteiro ao presidente do Senado.
5. Sistema CNA e Sebrae unem forças pelo setor leiteiro com Projeto Juntos Pelo Agro.
6. Publicada resolução que autoriza prorrogação de custeios de trigo da safra 2022/2023.
7. CNA participa de GT da Câmara Setorial de Açúcar e Álcool para discutir Lei de Proteção de Cultivares.
8. Comissão Nacional de Silvicultura da CNA discute mercado de carbono e comunicação do setor florestal.
9. CNA participa de reunião da Câmara Setorial de Florestas Plantadas do Mapa.
10. CNA participa de consulta pública de reavaliação ambiental do ingrediente ativo tiametoxam.
11. CNA participa de reunião para instalação da Mesa Tripartite de Diálogo Permanente para a Cafeicultura.
12. CNA e federações debatem padrão oficial de classificação da soja brasileira.
13. Influenza aviária: 138 focos confirmados no Brasil.
14. Portaria define procedimentos para registro, controle e fiscalização de estabelecimento comercial de material de multiplicação animal.
15. CNA participa do evento “Caminhos do Agro para a COP 28” em São Paulo.
16. Conama cria Grupo de Trabalho sobre remoção de abelhas nativas para áreas autorizadas para desmatamento.
17. Comissões Nacionais das Mulheres e Novas Lideranças participam do 2º Encontro da etapa nacional do Programa CNA Jovem.
18. Comissão Nacional das Mulheres participa do 1º Encontro Nacional de Jovens em Pirapozinho (SP).

Podcast Ouça o Agro Gestão e Mercado – “Qual a competitividade do agro brasileiro?” Repercutindo o debate do Evento de Inteligência de Mercado promovido pela CNA no último dia 17, o episódio desta semana traz a visão dos pesquisadores do Cepea, Mauro Osaki e Thiago Bernadino, sobre a competitividade do agronegócio brasileiro. Para ouvir, [clique aqui](#).

Pecuária de leite - CNA reúne parlamentares para debater estratégias para o II Encontro dos Produtores Brasileiros de Leite. Foi realizado na CNA, no dia 31, um [encontro com lideranças da Câmara dos Deputados](#), para harmonizar o entendimento quanto à crise que assola o setor leiteiro nacional. Com a presença de diversos deputados federais, entre eles as presidências da FPA e da Frente em Apoio aos Produtores de Leite (FPPL), o Sistema CNA apresentou a conjuntura que culminou na maior crise de importações de leite dos últimos anos, reforçando a atuação da Casa ante os pesados subsídios à produção de leite aplicados pela Argentina, principal fornecedor do Brasil. Os parlamentares foram pautados tecnicamente em preparação

para o II Encontro dos Produtores Brasileiros de Leite, que ocorreu durante a tarde na Câmara dos Deputados.

Crise no leite - II Encontro dos Produtores Brasileiros de Leite reúne mais de 700 pecuaristas no Congresso Nacional. Com ampla adesão de lideranças do setor, produtores, setor cooperativista, FPA, FPPL e parlamentares, o Salão Negro da Câmara dos Deputados foi palco do [II Encontro dos Produtores Brasileiros de Leite](#), na tarde do dia 31/10. Capitaneado pela Frente Parlamentar em Apoio aos Produtores de Leite (FFPL), o Sistema CNA, OCB e demais entidades do setor expuseram a grave crise de importações, que vem deprimindo o mercado de leite e retraindo as margens da atividade. A CNA expôs as distorções de mercado advindas da subvenção à produção de leite na Argentina, que pode chegar a até R\$ 0,42 por litro de leite, e os impactos das importações no mercado interno, que acumula queda de 23% em 2023. O presidente do Sistema Faemg, Antônio de Salvo, reforçou o diálogo mantido pelo setor com o Poder Executivo, mas defendeu necessidade de ações contundentes para solucionar a crise, entre elas a adoção de medidas compensatórias às importações subsidiadas e a renegociação de dívidas dos produtores, [medida solicitadas pela CNA em setembro](#), mas ainda não adotadas pelo Governo Federal.

Pecuária de leite – FPA, CNA e entidades apresentam demandas do setor leiteiro ao presidente do Senado. As pautas apresentadas pelo setor produtivo durante o II Encontro dos Produtores Brasileiros de Leite foram debatidas com o presidente do Senado Federal, Rodrigo Pacheco, na manhã de quarta-feira, 01/11. O presidente da FPA, deputado [Pedro Lupion, juntamente com CNA, OCB](#) e instituições representativas do setor expuseram a crise oriunda das importações de leite, denunciando as práticas desleais de comércio advindas da subvenção de leite na Argentina. O parlamentar demonstrou sensibilidade à questão e se comprometeu a dar encaminhamentos para a proposta técnica a ser apresentada pela FPA com base nas reivindicações delineadas pela CNA, OCB, Frente Parlamentar em Apoio aos Produtores de Leite e demais entidades do setor.

Pecuária de leite – Sistema CNA e Sebrae unem forças pelo setor leiteiro com Projeto Juntos Pelo Agro. Para potencializar os resultados das propriedades leiteiras do Brasil atendidas pelo Programa de Assistência Técnica e Gerencial, o Sistema CNA e o Sebrae lançaram na última terça-feira, 31/10, um [Projeto Piloto do Juntos Pelo Agro](#). A proposta é a atuação conjunta de ambas as instituições em suas áreas de expertise, somando esforços em diferentes frentes de trabalho e garantindo bons resultados dentro e fora da porteira. Com a participação das diretorias do Sebrae e do Senar Nacional, além das regionais dos estados da Bahia, Goiás, Paraíba e Tocantins, o projeto piloto será para o setor leiteiro, que é o primeiro contemplado pela iniciativa. Posteriormente, o Juntos Pelo Agro deverá permear mais 10 cadeias produtivas, como apicultura, café, frutas, piscicultura, entre outros, a partir de 2024.

Crédito Rural – Publicada resolução que autoriza prorrogação de custeios de trigo da safra 2022/2023. No último dia 30, o Ministério da Fazenda publicou a [Resolução CMN 5.107/2023](#), que autoriza a prorrogação das operações de crédito rural de custeio de trigo contratadas no ano agrícola 2022/2023. As operações abrangidas pela medida terão o prazo dilatado por até quatro meses, sejam aquelas adimplentes ou inadimplentes. E os bancos terão 30 dias para formalização, após a manifestação de interesse do mutuário. Nos últimos meses, os tricultores se depararam com uma brusca queda de preços do cereal, bem abaixo do mínimo definido pelo Governo Federal. A CNA havia demandado a realização de leilões através de Prêmio Equalizador Pago ao Produtor Rural e/ou sua Cooperativa (Pepro) e o Prêmio para Escoamento (PEP) do Produto, [sendo atendida, conforme anúncios da Conab na última semana](#).

Cultivares – CNA participa de Grupo de Trabalho da Câmara Setorial de Açúcar e Alcool para discutir Lei de Proteção de Cultivares. Na última segunda-feira (30), membros da Câmara Setorial de Açúcar e Alcool do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) se reuniram novamente com representantes de entidades de pesquisa e melhoramento genético de cana no Grupo de Trabalho de Cultivares para discutir propostas de alterações na [Lei de Proteção de Cultivares \(Lei nº 9.456/1997\)](#). Para a cadeia produtiva da cana-de-açúcar, a extensão do prazo de proteção de cultivares é o principal ponto de alteração. As entidades de pesquisa solicitam que o prazo mude dos atuais 15 para 25 anos, o que está sendo negociado com representantes dos

produtores, que por sua vez solicitam que o pagamento seja elegível até o 5º corte da cultura. Outro item de destaque é a isenção de pagamento de *royalties* para produtores que possuam até 150 hectares cultivados com cana. O colegiado continuará o debate em novas reuniões para construção de consenso.

Silvicultura – Comissão Nacional de Silvicultura da CNA discute mercado de carbono e comunicação do setor florestal. Os membros da [Comissão](#) se reuniram na última terça-feira (31) e discutiram o conteúdo e tramitação do [Projeto de Lei n.º 412 de 2022](#), que institui o Mercado Brasileiro de Comércio de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE). O PL foi aprovado por unanimidade na Comissão de Meio Ambiente (CMA) do Senado Federal no início de outubro e segue para análise na Câmara dos Deputados. Entre os pontos de maior atenção, destacam-se o tratamento diferenciado ao setor agropecuário, reconhecimento do balanço líquido das emissões em todos os elos da cadeia produtiva e possibilidade de geração de créditos por meio de recomposição de Áreas de Preservação Permanentes (APP's) e Reservas Legais (RL's). Na reunião também foi abordada a atuação da [Two Sides](#), organização global sem fins lucrativos, que atua na comunicação positiva do setor florestal e seus produtos e subprodutos, bem como combate ao *greenwashing* e campanhas educativas para desmistificação e valorização da cadeia produtiva.

Florestas Plantadas – CNA participa de reunião da Câmara Setorial do Mapa para discutir assuntos de interesse do setor. Em reunião realizada na última quarta-feira (1º), membros da Câmara Setorial de Florestas Plantadas do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) discutiram, entre outros assuntos, o [Projeto de Lei 364/2019](#), que dispõe sobre a utilização e proteção da vegetação nativa dos Campos de Altitude associados ou abrangidos pelo bioma Mata Atlântica, junto ao parlamentar relator do substitutivo. Os membros também discutiram especificidades da legislação da Mata Atlântica e do Código Florestal. Na ocasião, foram abordados o cadastro florestal do estado do Rio Grande do Sul e aspectos relacionados à certificação do processo de tratamento da madeira. Ainda, o colegiado debateu os principais pontos de atenção para o setor florestal em relação a possíveis alterações na [Lei 9.456/1997](#), que institui a Lei de Proteção de Cultivares. O colegiado discutiu, principalmente, a proposição de extensão do prazo de proteção de cultivares de espécies florestais de 18 para 25 anos, constante em projetos de lei que tramitam no Congresso Nacional, e pleiteada pelas entidades de pesquisa, que requerem mais investimentos para obtenção de materiais novos e mais produtivos. Por fim, também foram discutidas questões relacionadas ao marco temporal e impactos no setor.

Defensivos – CNA participa de consulta pública de reavaliação ambiental do ingrediente ativo tiametoxam. A reavaliação ambiental do ingrediente ativo tiametoxam para insetos polinizadores encerrou na sexta (3), e é pautada em parecer técnico do Ibama. A defesa apresentada pela CNA se pautou nos impactos agrônômicos e eventual suspensão de uso, ou suspensão de modos de aplicação, para culturas que hoje possuem produtos formulados registrados, como algumas enquadradas como Culturas com Suporte Fitossanitário Insuficiente (CSFI). Ademais, ressaltou-se aspectos de campo, como a adoção das boas práticas agrícolas e de aplicação, que trazem segurança e mitigam os riscos atrelados ao uso de defensivos. A capacitação e a orientação dos produtores quanto às boas práticas de uso de defensivos são exercidas por meio de cursos e assistência técnica, público e privado. Destaca-se que o processo de reavaliação ambiental é substancial e incontestável. No entanto, faz-se necessária a modernização da legislação para que as substituições ocorram com os menores impactos possíveis.

Café – CNA participa de reunião para instalação da Mesa Tripartite de Diálogo Permanente para a Cafeicultura. A reunião de instalação da Mesa Tripartite de Diálogo Permanente para a Cafeicultura, ocorreu nesta segunda (30), na sede do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), em Brasília. A mesa, composta por representantes do governo, sob a coordenação do MTE, entidades sindicais dos trabalhadores e produtores rurais, aprovou seu regimento interno do referido colegiado. A próxima reunião acontecerá em dezembro. A instalação da Mesa de Diálogo foi instituída pelo Pacto pela Adoção de Boas Práticas Trabalhistas e Garantia de Trabalho Decente na Cafeicultura no Brasil, documento que busca estabelecer princípios e promover boas práticas trabalhistas e trabalho decente na cafeicultura brasileira. O documento foi assinado em 30 de agosto, pelos Ministérios do Trabalho e Emprego; Desenvolvimento, Assistência Social, Família e Combate à Fome; Confederação Nacional dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares (Contag);

Confederação Nacional dos Trabalhadores Assalariados e Assalariadas Rurais (Contar); Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA); Ministério Público do Trabalho (MPT); e Organização Internacional do Trabalho (OIT).

Grãos – CNA e federações debatem padrão oficial de classificação da soja brasileira. A Comissão Nacional de Cereais, Fibras e Oleaginosas da CNA [debateu](#), na segunda (30), o padrão oficial de classificação da soja brasileira, que define requisitos de identidade e qualidade, a amostragem, o modo de apresentação e a marcação ou rotulagem do grão. A CNA vem acompanhando as discussões sobre o tema desde 2020, defendendo que o Regulamento Técnico da Soja considere os principais pleitos do setor, no que diz respeito ao teor de umidade do grão e maior clareza nas definições de defeitos. A comissão também discutiu sobre a consulta pública, prevista pela Portaria nº 902, que institui o Programa Nacional de Prevenção e Controle da praga quarentenária *Amaranthus palmeri*. Outra consulta pública debatida na reunião trata da reavaliação ambiental do ingrediente ativo tiametoxam para insetos polinizadores.

Influenza Aviária – 138 focos confirmados no Brasil. De acordo com dados do Ministério da Agricultura e Pecuária, até o dia 01/11 (19h), foram confirmados 138 focos de influenza aviária de alta patogenicidade (IAAP) no país, sendo 135 focos em animais silvestres (aves e leões marinhos) e 3 focos em aves de produção de subsistência. Cada foco é uma unidade epidemiológica na qual foi confirmado pelo menos um caso da doença. Não há casos confirmados de IAAP em granjas comerciais de aves. Assim, o Brasil segue com status sanitário de país livre de IAAP. As informações sobre as investigações, coletas de amostras e número de casos estão disponíveis no [painel](#) do Ministério. Acesse o [material da CNA](#) com as principais ações de controle da doença.

Consulta pública – Portaria estabelece procedimentos para registro, controle e fiscalização de estabelecimento comercial de material de multiplicação animal. No dia 30/10, foi publicada, no Diário Oficial da União (DOU), a [Portaria SDA/MAPA 918/2023](#), que submete a consulta pública, pelo prazo de 45 dias, a minuta de Portaria que estabelece os procedimentos para registro, controle e fiscalização de estabelecimento comercial de material de multiplicação animal nacional e importado, incluindo os parâmetros das instalações, do funcionamento do estabelecimento e de produção, distribuição e comercialização de sêmen. As sugestões, tecnicamente fundamentadas, deverão ser encaminhadas por meio do [Sistema de Monitoramento de Atos Normativos \(SISMAN\)](#).

COP-28 – CNA participa do evento “Caminhos do Agro para a COP 28” em São Paulo, promovido pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp). A CNA levou a visão do produtor rural em relação ao acordo do clima que será discutido em dezembro, nos Emirados Árabes Unidos, na 28ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP 28). Destacou-se também que as metas ambientais do país são ambiciosas, mas estão em grande parte sendo cumpridas e viraram referência mundial devido ao êxito. Além disso, ressaltou-se que o Brasil tem uma “poupança ambiental”, graças à verticalização da produção e ao desenvolvimento tecnológico que proporcionou ao agro produzir mais em uma mesma área.

Conselho Nacional do Meio Ambiente - Conama cria Grupo de Trabalho sobre remoção de abelhas nativas para áreas autorizadas para desmatamento. A Câmara Técnica de Biodiversidade, Áreas Protegidas, Florestas, Educação Ambiental e Bem-Estar Animal aprovou a criação do grupo de trabalho com mandato de definir retirada e destinação adequada de colônias de espécies de abelhas nativas em áreas autorizadas para desmatamento. Com efeito, serão definidas as regras que poderão impactar e onerar a abertura de novas áreas autorizadas para o uso alternativo de solo. A CNA integrará o Grupo de Trabalho buscando minimizar os impactos da futura resolução.

Mulheres do Agro e Novas Lideranças – CNA participa do 2º encontro do Programa CNA Jovem. Representando a CNA, os presidentes das Comissões das Mulheres e das Novas Lideranças participaram, no dia (27), do 2º Encontro da Etapa Nacional da 5ª Edição do Programa de Desenvolvimento de Lideranças CNA Jovem. Os representantes da CNA apresentaram o objetivo das comissões, aproximando os participantes do Sistema CNA/Senar. Para ver o texto, acesse o [link](#).

Mulheres do Agro – Comissão Nacional das Mulheres participa do 1º Encontro Rural Jovem. No dia 31, a presidente da comissão marcou presença no 1º Encontro Nacional dos Jovens do Agro em Pirapozinho, São Paulo, onde ressaltou a importância do Sistema CNA/Senar em sua trajetória profissional, evidenciando sua participação no Programa CNA Jovem, voltado para a formação de jovens líderes no agronegócio ([link](#)).

AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

- 06/11 – Reunião do Grupo de Trabalho de Cultivares da Câmara Setorial de Açúcar e Álcool do Mapa
- 06/11 – Reunião da Câmara Setorial de Borracha Natural do Mapa
- 07/11 – Oficina para o mapeamento dos riscos e desafios sociais do setor cafeeiro - Belo Horizonte (MG)
- 07/11 – Reunião da Comissão Nacional de Fruticultura da CNA
- 07 a 10/11 – XXVIII Congresso Brasileiro de Fruticultura e V Encontro Nacional de Olivicultura
- 07 e 08/11 – Seminário “Cenário da resistência aos antimicrobianos no Brasil” – DSA/Mapa
- 08/11 – 140ª Reunião do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama)
- 08/11 – Reunião da Comissão Brasileira de Agricultura de Precisão e Digital do Mapa
- 08/11 – Reunião da Câmara Setorial de Arroz do Mapa
- 08/11 – Lançamento da Pesquisa Cafeeira 2023/2024
- 08/11 – Painel sobre Resiliência às Mudanças Climáticas e Prosperidade do Produtor em Belo Horizonte (MG)
- 08/11 – Seminário da Lei Antidesmatamento Europeia e seus Impactos para o Brasil
- 08 a 10/11 – Semana Internacional do Café em Belo Horizonte (MG)
- 08 a 10/11 – Cupping e Negócios de Cafés Diferenciados da CNA em Belo Horizonte (MG)
- 09/11 – Reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Leite e Derivados do Mapa
- 09/11 – Reunião Ordinária da Comissão Nacional de Irrigação da CNA
- 09/11 – Missão Rede de inovação Georgetown
- 09/11 – Reunião da Comissão Nacional das Mulheres do Agro da CNA
- 10/11 – Reunião da Comissão Nacional do Café da CNA em Belo Horizonte (MG)

Assuntos atuais sobre

Gestão e Mercado

Clique aqui e ouça o Podcast de onde você estiver



Ouçá o Agro

PODCASTS CNA

